

Anônimo, obras da coleção Canções Populares do Brasil

Quando meu peito

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

Quando meu peito

Anônimo,
obras da coleção Canções Populares do Brasil



Quando meu peito não gemer mais nunca;
Quando meus olhos não se abrirem mais:
Recorda os dias que te amei, donzela,
Que, lá do céu, escutarei teus ais.

Quando embalada num sonhar profundo,
A minha imagem te assaltar a mente,
Recorda os dias que te amei, donzela,
Que, mesmo morto, te ouvirei contente.

Não quero c'roas, nem também grinaldas;
Não quero flores no meu túmulo, não!
Que tua imagem me dará consolo,
Quando meu corpo repousar no chão.

Ai! Se algum dia, alguém te perguntar
Qual meu destino, qual a minha sorte,
Oh! Não respondas e somente digas
Que fui um louco e não temi a morte.

Eu só te peço que vás qualquer dia
Ao cemitério para orar por mim.
Junto a uma cruz encontrareis meu leito,
Onde descanso deste mundo enfim!

Ali, sozinha, ajoelharás e triste
Inclina a fronte sobre a lousa fria,
Deixa teu hálito aquecer meu leito,
Pede que eu possa te surgir um dia.